



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão  
Subsecretaria de Logística

## RELATO DE REUNIÃO

**Objetivo da Reunião:** Estudo para Contratação de Combustíveis

<b>Local:</b> Virtual	<b>DATA:</b> 12/02/2025	<b>Hora de início:</b> 10:33h	<b>Hora de término:</b> 11:25h
-----------------------	-------------------------	-------------------------------	--------------------------------

Participantes	Órgãos
Marta Sampaio	SEPLAG
Ana Gabriella Stumpf	SEPLAG
Gisele Trindade	SEPLAG
Jasmyn Silva	SEPLAG
Zélia Ramalho	SEPLAG
Jenny Carla	SEPLAG
Eduardo Anjo	SEPM
Franklin Couto	SEPM
Leonardo Guiseppe	SEPOL
Ildoberto Figueiredo	SEPOL
Letícia Lima	SESP
Daiany Catro	SESP

A reunião teve início com a palavra da Superintendente Marta que apresentou-se e introduziu o assunto sobre o objetivo da reunião de estudo preliminar para o futuro processo de gerenciamento de combustíveis, em seguida dando a palavra para a Coordenadora Ana Gabriela.

A Sra. Ana identificou a equipe e pontuou o possível interesse dos órgãos presentes em aderirem a essa contratação, que visa atender todo o Estado.

Imediatamente, a palavra foi passada para a Sra. Zélia, que apresentou o modelo de compras, pontuando que o estudo avalia o que temos de inovação e disponibilidade no mercado e afirmou que, com base nas análises feitas, havia uma tendência a mantermos o modelo já utilizado, pois fundamentado no

benchmarking feito, não foram encontradas tecnologias tão diferentes das então utilizadas. Prosseguiu mencionando que um dos objetivos da nova contratação é a mobilidade sustentável, tendo em vista que o Governo Federal possui algumas regras a serem cumpridas desde o Protocolo de Kyoto (Tratado Internacional assinado em 1997 para reduzir a emissão de gases de efeito estufa) e o acordo de Paris (Tratado Internacional que visa reduzir as emissões de gases do efeito estufa [GEE], como o dióxido de carbono [CO<sub>2</sub>], na atmosfera). Dessa forma, seria interessante adequarmos o modelo aspirando o atingimento de metas futuras, enfatizando ainda que poderíamos racionalizar as emissões de carbono e contratar uma ferramenta que dê aos órgãos a possibilidade de promoverem a redução de emissões de carbono. Acrescentando, Sra. Zélia cita a reunião realizada com a PRIME (doc. SEI nº 92586737) e diz que pode-se atender às dificuldades, expectativas e necessidades dos órgãos e adequá-las para ainda assim atender a essa mobilidade sustentável, por fim, complementou informando que pela possibilidade de realizar um chamamento público a fim de ouvir os interessados em relação ao projeto.

Prosseguindo, o Sr. Eduardo apresenta a si e a sua equipe e questiona se, para além do gerenciamento de combustíveis, será previsto o gerenciamento de algum outro tipo de serviços acessórios, como troca de óleo, por exemplo, e cita o Estado de São Paulo, que implementou serviços acessórios ao gerenciamento, o que levou a uma economia de tempo, que seria interessante para a Secretaria de Estado de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (SEPM), afirmando que há interesse em entrar como Órgão Participante. Explicou que no atual contrato da SEPM a modalidade de abastecimento é híbrida e dividida em dois lotes, sendo eles postos internos e postos externos credenciados, pontuou também que há interesse em migrar para postos externos credenciados assim como São Paulo, que possui um posto interno utilizado somente em situações emergenciais e concluiu sua fala dizendo que utilizam o dispositivo TAG por questão de segurança e comprovação de que o veículo esteve no posto.

Em continuidade, o Sr. Franklin complementou dizendo que a atual demanda da SEPM em relação aos combustíveis é de gasolina e diesel, que consomem em torno de 20 (vinte) milhões de litros de combustíveis anualmente, sendo entre 17 (dezessete) e 18 (dezoito) milhões de litros de gasolina.

Em sequência, a Sra. Marta questionou se a frota atual da SEPM era de veículos locados. O Sr. Eduardo respondeu que sim e que a manutenção dos veículos é de responsabilidade da locadora, porém ele enfatiza que o ideal para eles seria que essa possível nova contratação, assim como em São Paulo, incluísse serviços de manutenção. Em resposta, a Sra. Marta disse que haveria necessidade de se fazer um estudo para avaliar a capacidade de inclusão desse serviço.

Acrescentando ao que o Sr. Eduardo explicou, o Sr. Franklin lembrou que a frota da SEPM era de quatro mil veículos e que haveria de se pensar nisso para a inclusão dos serviços citados.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Ildoberto se apresentou e levantou alguns questionamentos,

ele explicou que a Secretaria Estadual de Polícia Civil do Rio de Janeiro (SEPOL) possui algumas necessidades diferentes da SEPM, e uma delas é que distintamente das viaturas da SEPM que rodam 7 (sete) dias por semana, as viaturas da SEPOL rodam 5 (cinco) dias, logo fazendo com que haja demandas diferentes, com isso ele questionou em relação ao modelo de credenciamento, como seria feita a fiscalização, como seria o lançamento do que foi consumido. Por fim, ele questionou como seria o funcionamento do sistema por meio de TAG.

Eduardo informou que no primeiro lote, a modelagem é a mesma, que não há intervenção humana, que os postos utilizam o Sistema CTF Abastecimento, contudo no que tange aos postos externos o mecanismo de controle é diferente, havendo o sistema de controle por meio de emissão de relatórios que são calculados. Assim, a diferença para o lote um é a intervenção humana, e para postos externos prepondera o sistema automatizado de controle.

Em seguida, a Sra. Ana questionou se era de interesse da SEPM a contratação de locação de veículos através das Atas de Registro de Preços, das quais a SEPM é Órgão Participante. O Sr. Eduardo respondeu que por ora eles estão priorizando outros gastos, como a aquisição de veículos, por exemplo. Ana acrescentou que caso fosse um interesse, a adição desses veículos demandaria uma mudança na dinâmica de logística. Em suma, Sr. Eduardo reforçou que segundo o Secretário de Estado da Polícia Militar, no momento, não há interesse.

Posteriormente, Sra. Ana informa que, como dito pelo Sr. Franklin, a SEPM utiliza mais a gasolina e nos estudos realizados visando a sustentabilidade, o melhor combustível seria o etanol, e indaga se há uma tendência por parte deles para participar dessa contratação de combustíveis se essa fosse uma exigência da contratação. Em resposta, Sr. Eduardo afirma que como os carros rodam por muito tempo e mesmo estando estacionados na rua durante os plantões há a utilização de ar condicionado, portanto os veículos acabam consumindo muito mais. Em complemento, Franklin afirma que a maior parte dos veículos utilizados são do tipo flex, logo seria possível, porém teria que se analisar a questão do consumo. Em conclusão, Sr. Eduardo confirma que seria possível, mas reforça que haveria a necessidade de um estudo.

Outrossim, o Sr. Ildoberto informa que nos postos internos da SEPOL o álcool pode ser armazenado no tanque de gasolina e diz que essa questão teria que ser estudada para ser realizada nos postos externos, por conta dos danos que podem ser causados aos tanques. Disse ainda, que utilizando o álcool haveria a necessidade de abastecer mais vezes e isso poderia impactar negativamente, principalmente por conta da grande utilização do ar condicionado das viaturas.

Em sequência, o Sr. Leonardo se apresenta como representante da SEPOL e diz que é necessário ponderar em relação à equalização da conta e que haveria a necessidade de um teste para aferir a autonomia dos veículos.

Prosseguindo, a Sra. Gisele indagou se a gasolina utilizada é apenas a comum. Sr. Eduardo informou que são utilizadas a gasolina comum e o diesel S-10.

Continuando, a Sra. Marta informou que a substituição/uso do álcool está em fase inicial de estudo e que haveria uma política para utilização de álcool em veículos do tipo flex e que todas as análises necessárias estarão presentes no Termo de Referência. Reforçou ainda, que o foco principal é o benefício gerado para o meio ambiente e que pode ocorrer que diminua-se a economicidade da contratação visando um objetivo maior.

Em complemento, Sra. Zélia enfatiza que a sustentabilidade pode não ser tão econômica, mas há casos em que ela é mais vantajosa, informou também que ultimamente o etanol tem sido mais vantajoso mesmo tendo uma eficiência 70% menor que a gasolina. Dessa maneira, atualmente, o etanol seria mais econômico para o Estado e ainda traria o bônus da sustentabilidade. Já em relação ao sistema, ela reitera que nenhum sistema será tão eficiente sem um bom gestor, nem mesmo o Sistema CTF Abastecimentos.

Além disso, Sra. Zélia também pontuou que a TAG é uma evolução de pagamento e fornecimento de dados para a gestão em comparação com o cartão, que este funcionaria como uma contingência da TAG e que ao que tudo indica deve-se aderir à tecnologia que melhor atenda a nossa demanda, que também considere o custo-benefício. Reforçou ainda que o sistema é parametrizado de acordo com as regras impostas pelo contratante, e que até mesmo questões econômicas podem ser colocadas como parâmetros, uma vez que a propensão é fazer uma contratação que atenda as especificidades de cada contratante.

Com isso, a Sra. Marta agradece a presença e o interesse da SEPM e da SEPOL na contratação pretendida. E Sra. Zélia finaliza ressaltando a importância de frotas grandes fazerem parte de uma contratação desse porte que tem os objetivos supracitados.

No final de tudo, Sra. Ana questionou se os presentes ficariam à disposição no caso de haver necessidade de solicitação de algum documento, e após os acordos entre as partes, a reunião foi encerrada.



Rio de Janeiro, 11 março de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Gisele Trindade da Cruz, Assistente**, em 12/03/2025, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jasmyne do Carmo Silva, Assistente**, em 12/03/2025, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Zelia Maria Ramalho Lima, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental**, em 12/03/2025, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marta Sampaio de Freitas, Superintendente**, em 12/03/2025, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.rj.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=6](http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6), informando o código verificador **94846590** e o código CRC **68148F13**.

Referência: Processo nº SEI-120001/000095/2025

SEI nº 94846590

Avenida Erasmo Braga, 118, - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20020-000  
Telefone: